



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O USO DE TECNOLOGIAS DA INDÚSTRIA 4.0 NA IMPLEMENTAÇÃO DA SERVITIZAÇÃO NAS EMPRESAS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NO RS
<b>Autor</b>	RAFAEL ELTER
<b>Orientador</b>	ALEJANDRO GERMAN FRANK

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**O USO DE TECNOLOGIAS DA INDÚSTRIA 4.0 NA IMPLEMENTAÇÃO DA  
SERVITIZAÇÃO NAS EMPRESAS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NO RS**

**Autor: Rafael Elter**

**Orientador: Alejandro German Frank**

O serviço, antigamente visto como um mal necessário para a indústria manufatureira, passou a ganhar cada vez mais importância para as empresas. A prestação de serviços, ao contrário dos produtos tangíveis, apresenta uma maior concordância com o cenário atual em que não se deseja o acúmulo de materiais desnecessários e fornece as empresas uma maior ligação com o cliente. Esse fenômeno de inclusão de serviços nas empresas de manufatura, que vem alterando o modelo de negócio de empresas ao redor de todo o globo foi denominado Servitização pela literatura, estando fortemente ligado a outra tendência: a Indústria 4.0.

A Indústria 4.0, também conhecida como a quarta revolução industrial, é a junção das tecnologias de informação com as tecnologias operacionais. Para isso, ela utiliza de novas tecnologias como realidade aumentada, manufatura digital, manufatura aditiva, entre outros. Acontece que essas tecnologias, que tornam a Indústria 4.0 possível, abriram muitas oportunidades para a Servitização, uma vez que elas possibilitam a oferta de novos serviços pelas empresas. Assim sendo, o alvo da presente pesquisa foi investigar a forma com que essas tecnologias têm ajudado as empresas a se *servitizarem*, especificamente no contexto das empresas manufatureiras do Rio Grande do Sul.

Para tanto, o projeto considera um levantamento e análise de dados a fim de observar o perfil de desenvolvimento e aplicação das tecnologias da Indústria 4.0 na Servitização de produtos de empresas regionais. Os dados foram coletados mediante um questionário aplicado junto às empresas da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ). O questionário realiza um mapeamento das tecnologias relacionadas à Indústria 4.0 que as empresas associadas precisam implementar e/ou podem oferecer ao mercado e os serviços associados a estas tecnologias ofertados por essas empresas.

A partir da análise de dados foi possível estabelecer padrões entre a organização interna das empresas e foco na Servitização, relacionando esses serviços com o uso das tecnologias da Indústria 4.0. O estudo se mostrou relevante devido à possibilidade de utilizar os dados para auxiliar no processo de tomada de decisões das empresas e por mapear as tendências de mercado das empresas brasileiras de manufatura.